



13 de março de 2023
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Janeiro de 2023

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 14,5% E 10,3% EM TERMOS NOMINAIS

Em **janeiro de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +14,5% e +10,3%, respetivamente (+9,5% e +9,2%, pela mesma ordem, em dezembro de 2022). Estas variações poderão refletir, em parte, efeitos de calendário, dado que janeiro de 2023 teve mais um dia útil que o mês homólogo de 2022 e mais dois que o mês passado.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, observaram-se aumentos de 14,3% nas exportações e 10,8% nas importações (+7,0% e +8,1%, respetivamente, em dezembro de 2022).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +8,1% nas exportações e +7,0% nas importações (+9,7% e +12,2%, respetivamente, em dezembro de 2022). Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +8,1% nas exportações e +5,9% nas importações (+8,4% e +9,1% em dezembro de 2022, pela mesma ordem).

O défice da balança comercial registou uma melhoria de 27 milhões de euros face a janeiro de 2022, atingindo 1 963 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 325 milhões de euros, diminuindo 35 milhões de euros relativamente a janeiro de 2022.

No **trimestre terminado em janeiro de 2023**, as exportações e as importações aumentaram 14,3% e 12,3%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (+16,2% e +17,4%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2022).



Resultados Globais

Em janeiro de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +14,5% e +10,3%, respetivamente (+9,5% e +9,2%, pela mesma ordem, em dezembro de 2022). Estas variações poderão refletir, em parte, efeitos de calendário, dado que janeiro de 2023 teve mais um dia útil que o mês homólogo de 2022 e mais dois que o mês passado.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, registaram-se aumentos de 14,3% nas exportações e 10,8% nas importações (+7,0% e +8,1% em dezembro de 2022, respetivamente).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +8,1% nas exportações e +7,0% nas importações (+9,7% e +12,2%, respetivamente, em dezembro de 2022). Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +8,1% nas exportações e +5,9% nas importações (+8,4% e +9,1% em dezembro de 2022, pela mesma ordem).

Relativamente ao mês anterior, as exportações aumentaram 10,4% e as importações diminuíram 2,2% (-18,8% e -11,7% em dezembro de 2022, pela mesma ordem).

No trimestre terminado em janeiro de 2023, as exportações e as importações aumentaram 14,3% e 12,3%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (+16,2% e +17,4%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2022).

Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	TOTAL	63 619	18,3		60 058	16,9		
	JANEIRO	4 616	-10,1	8,5	4 365	-7,5	8,8	-5,8
	FEVEREIRO	4 987	2,6	8,1	4 657	2,0	6,7	-5,0
	MARÇO	5 848	30,2	17,3	5 513	29,4	18,4	6,7
	ABRIL	5 341	82,9	-8,7	5 064	82,6	-8,1	31,8
	MAIO	5 311	55,0	-0,6	5 037	49,1	-0,5	52,2
	JUNHO	5 144	21,3	-3,1	4 854	17,6	-3,6	49,2
	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	TOTAL	78 299	23,1		71 785	19,5		
	JANEIRO	5 612	21,6	5,6	5 189	18,9	3,6	20,8
	FEVEREIRO	5 961	19,5	6,2	5 436	16,7	4,8	21,9
	MARÇO	6 606	13,0	10,8	6 155	11,6	13,2	17,7
	ABRIL	6 197	16,0	-6,2	5 662	11,8	-8,0	16,0
	MAIO	7 463	40,5	20,4	6 792	34,8	20,0	22,8
	JUNHO	7 054	37,2	-5,5	6 303	29,8	-7,2	31,1
	JULHO	7 140	28,0	1,2	6 498	22,8	3,1	35,1
	AGOSTO	5 745	31,8	-19,5	5 077	26,4	-21,9	32,2
	SETEMBRO	6 829	24,4	18,9	6 373	23,4	25,5	27,8
	OUTUBRO	6 702	20,4	-1,9	6 248	18,7	-2,0	25,0
	NOVEMBRO	7 171	18,3	7,0	6 695	15,0	7,1	20,9
	DEZEMBRO	5 820	9,5	-18,8	5 360	7,0	-19,9	16,2
2023	JANEIRO	6 425	14,5	10,4	5 933	14,3	10,7	14,3

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

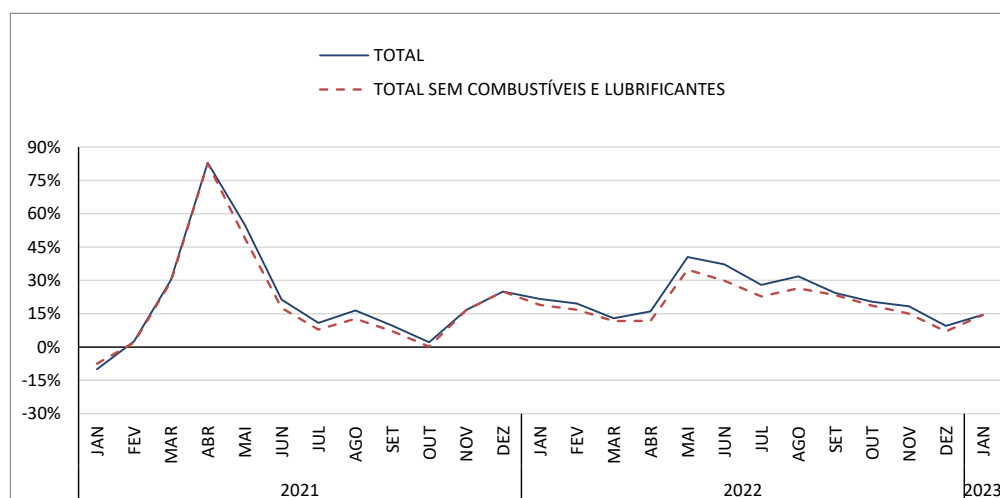
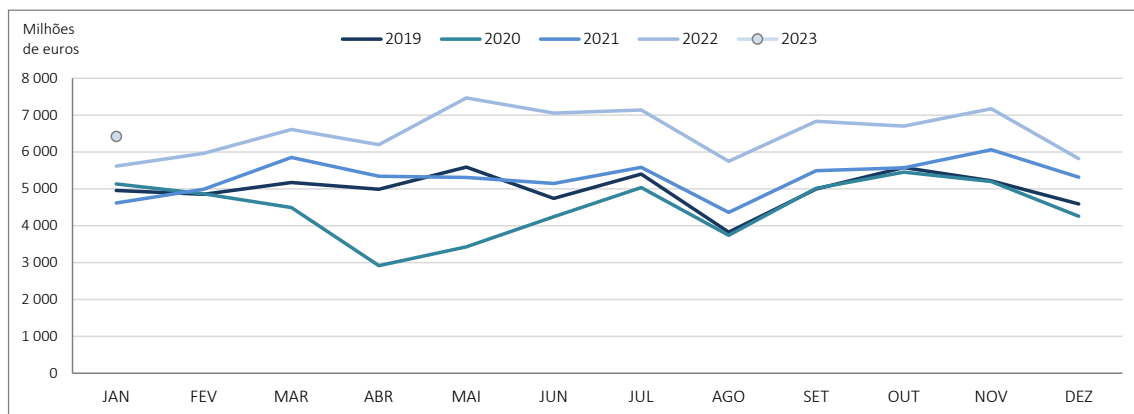


Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	TOTAL	83 146	22,0		73 878	18,6		
	JANEIRO	5 548	-17,0	-2,7	5 060	-12,4	-3,8	-11,4
	FEVEREIRO	5 778	-10,4	4,1	5 177	-9,8	2,3	-11,0
	MARÇO	7 056	14,9	22,1	6 450	17,8	24,6	-4,6
	ABRIL	6 858	69,8	-2,8	6 208	70,4	-3,8	18,4
	MAIO	6 791	56,7	-1,0	6 068	46,2	-2,3	42,7
	JUNHO	6 762	31,1	-0,4	6 138	26,2	1,2	50,9
	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	TOTAL	109 206	31,3		91 117	23,3		
	JANEIRO	7 603	37,0	-3,2	6 549	29,4	-5,4	36,7
	FEVEREIRO	8 198	41,9	7,8	6 793	31,2	3,7	38,9
	MARÇO	9 082	28,7	10,8	7 672	18,9	12,9	35,4
	ABRIL	8 711	27,0	-4,1	7 229	16,4	-5,8	32,0
	MAIO	9 879	45,5	13,4	8 136	34,1	12,5	33,7
	JUNHO	9 661	42,9	-2,2	7 677	25,1	-5,6	38,4
	JULHO	9 376	31,4	-2,9	7 741	22,8	0,8	39,8
	AGOSTO	9 181	50,2	-2,1	7 043	33,5	-9,0	41,0
	SETEMBRO	9 642	30,8	5,0	8 132	27,7	15,5	36,8
	OUTUBRO	9 576	26,2	-0,7	8 292	25,5	2,0	34,8
	NOVEMBRO	9 718	17,2	1,5	8 371	14,6	1,0	24,4
	DEZEMBRO	8 578	9,2	-11,7	7 482	8,1	-10,6	17,4
2023	JANEIRO	8 388	10,3	-2,2	7 258	10,8	-3,0	12,3

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações

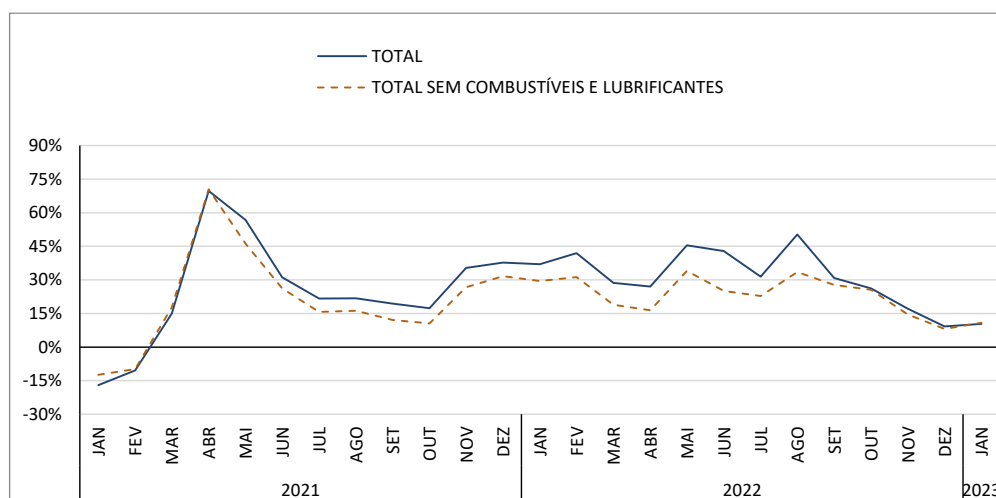
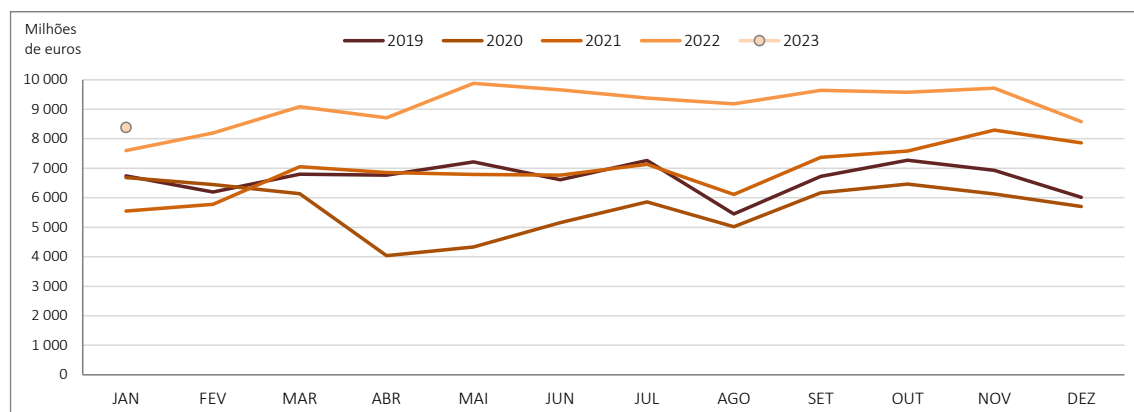


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em janeiro de 2023, o défice da balança comercial atingiu 1 963 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 27 milhões de euros face ao mesmo mês de 2022 e de 795 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em janeiro de 2023, o saldo da balança comercial totalizou -1 325 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 35 milhões de euros face a janeiro de 2022 e de 796 milhões de euros comparando com o mês anterior.

Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	TOTAL	-19 527	-5 139		-13 819	-2 883		
	JANEIRO	-933	617	516	-695	361	554	1 371
	FEVEREIRO	-790	795	142	-520	654	175	1 393
	MARÇO	-1 208	438	-417	-938	277	-418	1 851
	ABRIL	-1 517	-397	-309	-1 144	-274	-206	837
	MAIO	-1 480	-574	37	-1 031	-259	113	-532
	JUNHO	-1 619	-702	-139	-1 284	-548	-253	-1 672
	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
2022	TOTAL	-30 907	-11 379		-19 331	-5 512		
	JANEIRO	-1 991	-1 058	552	-1 361	-666	552	-3 451
	FEVEREIRO	-2 238	-1 447	-247	-1 358	-838	3	-3 599
	MARÇO	-2 476	-1 269	-239	-1 517	-579	-159	-3 774
	ABRIL	-2 514	-997	-38	-1 568	-424	-51	-3 713
	MAIO	-2 416	-936	98	-1 344	-313	224	-3 202
	JUNHO	-2 607	-988	-190	-1 374	-90	-30	-2 921
	JULHO	-2 237	-683	370	-1 243	-231	131	-2 607
	AGOSTO	-3 436	-1 683	-1 199	-1 967	-709	-723	-3 354
	SETEMBRO	-2 813	-934	623	-1 759	-555	207	-3 301
	OUTUBRO	-2 874	-855	-61	-2 044	-704	-285	-3 473
	NOVEMBRO	-2 548	-313	326	-1 676	-194	368	-2 102
	DEZEMBRO	-2 758	-216	-211	-2 122	-209	-445	-1 384
2023	JANEIRO	-1 963	27	795	-1 325	35	796	-501

Figura 5. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

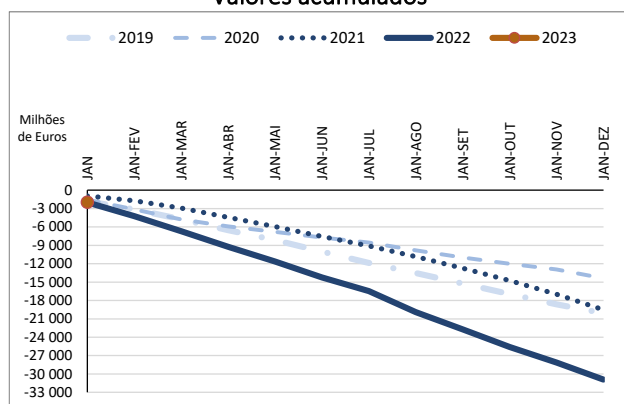
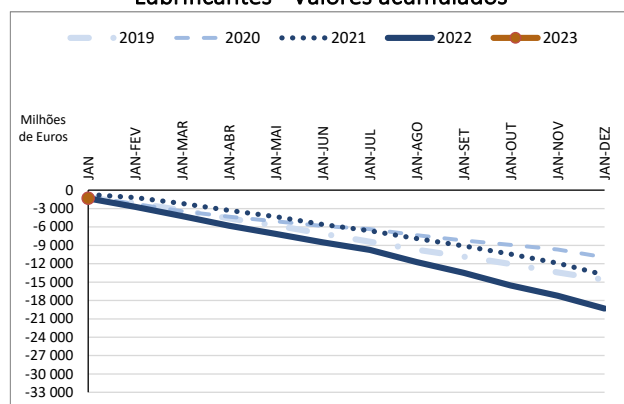


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados



Grandes Categorias Económicas de Bens

Nas exportações de janeiro de 2023, face ao mesmo mês de 2022, salienta-se o acréscimo de todas as categorias económicas, principalmente das *Máquinas e outros bens de capital* (+27,6%).

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JAN 2023	JAN 2022	VARIAÇÃO	%	JAN 2023	JAN 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	732	591	141	23,8	2 270	2 009	262	13,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	198	169	29	17,0	623	586	38	6,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	534	422	112	26,6	1 647	1 423	224	15,7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 112	1 962	150	7,6	6 145	5 827	319	5,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	186	158	27	17,1	549	531	18	3,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 927	1 804	123	6,8	5 597	5 296	301	5,7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	492	424	68	16,1	1 428	969	459	47,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	65	29	35	120,5	142	72	69	95,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	427	394	33	8,3	1 286	896	390	43,5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	955	749	206	27,6	2 918	2 279	639	28,0
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	596	447	149	33,3	1 840	1 411	429	30,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	359	301	57	19,0	1 078	868	210	24,1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 010	899	111	12,3	3 363	2 898	465	16,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	241	176	64	36,6	1 155	930	226	24,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	141	171	-30	-17,5	472	496	-24	-4,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	628	552	76	13,8	1 736	1 473	263	17,9
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 121	984	136	13,8	3 280	2 995	285	9,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	145	135	10	7,3	473	422	51	12,1
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	602	538	65	12,0	1 716	1 612	104	6,5
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	374	312	62	19,8	1 090	961	129	13,5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	4	3	Ø	12,2	11	11	Ø	3,0

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Nas importações, salienta-se o acréscimo de *Material de transporte* (+40,5%), tanto de *Automóveis para transporte de passageiros* como de *Partes e peças*, maioritariamente proveniente de Espanha e da Alemanha e a diminuição de *Fornecimentos industriais* (-3,9%), sobretudo de *Metais comuns* provenientes de vários países Extra-UE.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JAN 2023	JAN 2022	VARIAÇÃO	%	JAN 2023	JAN 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 006	820	186	22,7	3 291	2 739	552	20,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	384	348	37	10,5	1 322	1 178	144	12,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	622	472	150	31,7	1 968	1 560	408	26,1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 520	2 622	-101	-3,9	7 620	7 878	-258	-3,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	249	211	39	18,3	813	682	131	19,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 271	2 411	-140	-5,8	6 807	7 196	-388	-5,4
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 130	1 054	76	7,2	3 574	2 981	592	19,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	642	369	274	74,3	1 954	831	1 123	135,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	487	685	-198	-28,8	1 620	2 151	-531	-24,7
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 356	1 263	92	7,3	4 541	4 189	352	8,4
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	773	735	38	5,2	2 586	2 507	79	3,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	583	528	54	10,3	1 955	1 682	273	16,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 193	849	344	40,5	3 833	2 723	1 110	40,8
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	466	276	190	68,7	1 450	948	501	52,9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	141	122	19	15,6	651	366	285	77,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	586	451	135	30,0	1 732	1 408	324	23,0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 183	993	189	19,1	3 824	3 241	583	18,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	193	189	4	2,3	638	629	9	1,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	475	398	76	19,2	1 542	1 345	198	14,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	515	407	109	26,7	1 645	1 268	377	29,7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	0	2	-2	-89,4	1	3	-2	-58,4

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Principais Países Clientes/Fornecedores

Com base nos resultados preliminares anuais de 2022, foi efetuada uma atualização na ordenação dos principais países parceiros. Face ao ano anterior, apenas se registaram alterações de posicionamento nos principais fornecedores de bens a Portugal, com a China a ascender à 4ª posição (6ª posição no ano anterior) e a Polónia a ceder a 10ª posição à Nigéria.

Em janeiro de 2023, tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salienta-se o aumento das transações com a Espanha: +8,3% nas exportações, sobretudo de *Produtos alimentares* e *Máquinas e outros bens de capital*, e +12,9% nas importações, principalmente de *Produtos alimentares* e *Material de transporte*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JAN 2023	JAN 2022	VARIACÃO	%	JAN 2023	JAN 2022	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:								
ES ESPANHA	1 694	1 565	129	8,3	5 117	4 770	347	7,3
FR FRANÇA	872	775	97	12,6	2 475	2 222	253	11,4
DE ALEMANHA	693	610	83	13,6	2 071	1 873	198	10,6
US ESTADOS UNIDOS	349	281	68	24,2	1 045	871	173	19,9
GB REINO UNIDO	276	260	17	6,4	954	824	130	15,7
IT ITÁLIA	248	247	1	0,4	868	777	91	11,7
NL PAÍSES BAIXOS	274	252	22	8,7	751	686	65	9,5
BE BÉLGICA	163	142	21	14,9	490	444	46	10,5
AO ANGOLA	131	95	36	38,1	392	285	108	37,8
PL POLÓNIA	92	77	15	19,0	277	245	33	13,3
TOTAL ZONA EURO	4 225	3 826	399	10,4	12 680	11 511	1 169	10,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 580	4 137	443	10,7	13 785	12 465	1 320	10,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 857	4 397	460	10,5	14 739	13 289	1 449	10,9
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 845	1 476	369	25,0	5 631	4 522	1 108	24,5
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 568	1 216	353	29,0	4 677	3 698	979	26,5

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JAN 2023	JAN 2022	VARIACÃO	%	JAN 2023	JAN 2022	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:								
ES ESPANHA	2 721	2 409	311	12,9	8 705	7 711	994	12,9
DE ALEMANHA	973	864	109	12,6	3 218	2 707	511	18,9
FR FRANÇA	557	493	64	12,9	1 749	1 540	208	13,5
CN CHINA	421	444	-23	-5,2	1 323	1 382	-59	-4,3
NL PAÍSES BAIXOS	465	353	112	31,9	1 415	1 202	212	17,7
IT ITÁLIA	379	330	49	14,9	1 273	1 126	147	13,0
BR BRASIL	324	162	161	99,5	873	601	272	45,2
US ESTADOS UNIDOS	286	336	-50	-14,8	954	837	117	14,0
BE BÉLGICA	256	230	26	11,3	831	708	123	17,4
NG NIGÉRIA	30	122	-92	-75,7	358	297	61	20,4
TOTAL ZONA EURO	5 550	4 853	697	14,4	17 802	15 879	1 924	12,1
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	5 995	5 219	776	14,9	19 186	17 060	2 126	12,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 099	5 294	805	15,2	19 499	17 295	2 204	12,7
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 393	2 384	9	0,4	7 499	6 695	803	12,0
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 289	2 309	-20	-0,8	7 186	6 461	725	11,2

Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, incluem-se neste destaque os resultados do 4º trimestre de 2022, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a dezembro de 2022, divulgadas a 40 dias (em 9 de fevereiro de 2023).

No 4º trimestre de 2022, os índices de valor unitário das exportações e das importações continuaram a registar variações positivas (+12,7% e +13,2%, respetivamente). Na globalidade do ano de 2022, denota-se uma desaceleração significativa dos preços no 4º trimestre, mais marcada nas importações.

Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário registaram variações homólogas de +11,2% e +9,6%, pela mesma ordem, sendo também notória a desaceleração dos preços no 4º trimestre de 2022.

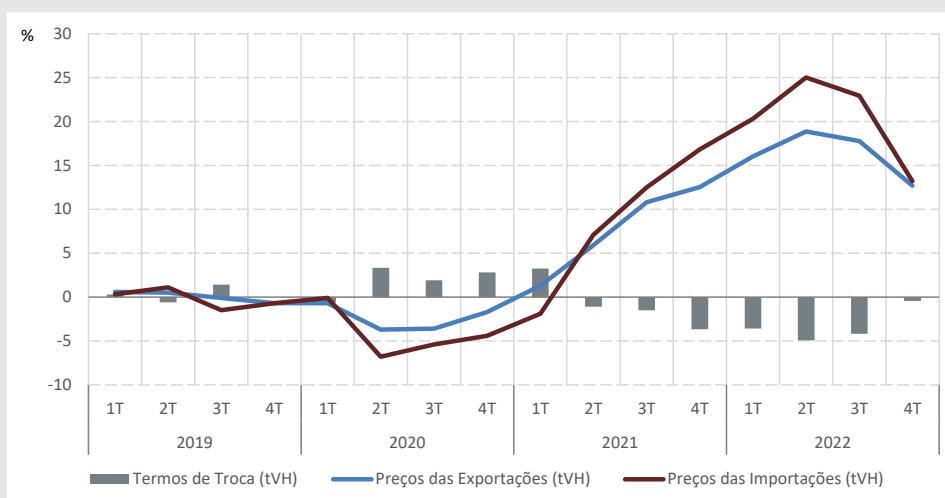
Verifica-se a perda nos termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações) pelo sétimo trimestre consecutivo, mas de forma já muito ténue.

Quadro 8. Taxa de Variação (%) – Preço

FLUXO	TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	2019				2020				2021				2022			
		TRIMESTRE				TRIMESTRE				TRIMESTRE				TRIMESTRE			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
EXPORTAÇÃO	TOTAL	0,6	0,5	-0,1	-0,7	-0,7	-3,7	-3,6	-1,7	1,3	5,9	10,8	12,5	16,0	18,9	17,8	12,7
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	0,5	0,5	0,6	-0,9	-0,8	-1,7	-2,0	0,0	1,3	4,1	8,4	10,9	13,0	13,9	14,0	11,2
IMPORTAÇÃO	TOTAL	0,3	1,1	-1,5	-0,7	-0,1	-6,8	-5,4	-4,4	-1,9	7,1	12,5	16,8	20,3	25,0	22,9	13,2
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,2	0,4	-0,5	0,1	-0,3	-2,8	-2,4	-1,0	-0,6	3,3	8,0	11,2	14,4	15,8	13,5	9,6

NOTA: Produtos petrolíferos - CPA 06 (Petróleo bruto e gás natural) e 19 (Coque e produtos petrolíferos refinados)

Figura 7. Evolução dos Termos de Troca





Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre agora em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2022		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	16,4	16,2
IMPORTAÇÕES	17,0	17,4

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2020 e os resultados preliminares de 2021 e 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.



Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSAIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume. Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de janeiro de 2023 serão disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra). Com a divulgação dos índices trimestrais relativos ao 4º trimestre de 2022, os índices mensais de outubro, novembro e dezembro de 2022 foram ajustados, garantindo assim a sua consistência temporal (método de Chow-Lin).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal - 10 de abril de 2023

Data do próximo destaque Estimativa rápida 1º trimestre de 2023 – 28 de abril de 2023
